

QUEM PROMOVE O DESMONTE DA CAIXA



NÃO MERECE O NOSSO RESPEITO

Assembléia nesta terça-feira, dia 6, no Sindicato, organizará o Dia Nacional de Luta contra o Desmonte na Caixa.

FALA PRESIDENTE

Abaixo a ditadura!

O Brasil consolida o seu processo democrático e avança no desenvolvimento social e econômico. No dia 1º de abril, o país lembrou os 46 anos de um dos episódios mais dramáticos de sua história e prejudiciais ao povo brasileiro: o golpe militar de 1964.

Nosso Sindicato possui uma parcela importante na luta de resistência ao golpe e ao regime autoritário que durou mais de vinte anos. Trabalhadores foram presos, torturados, exilados e mortos. Aluizio Palhano, ex-presidente do Sindicato, nosso eterno mártir, foi assassinado pelo Doi-Codi, órgão repressor da ditadura. Graças à luta dos trabalhadores, a ditadura está sepultada. Mas seus fantasmas continuam vagando em setores da mídia e da política. Setores conservadores, viúvas do regime militar, ainda disseminam o medo de uma suposta “república sindical”. Com o mesmo argumento que derrubaram João Goulart, atacam o governo Lula. Tudo porque não toleram um governo popular e democrático que recebe os trabalhadores, debate, dialoga e ouve o movimento sindical. A direita fica arrepiada com uma política internacional que convive democraticamente com os demais povos da América Latina, inclusive com governos que se opõem à política imperialista dos EUA, como Cuba e Venezuela. Mas o apoio popular e o reconhecimento internacional calam os críticos de ontem, saudosos da ditadura, e os de hoje, defensores do neoliberalismo.

Entretanto, a luta democrática precisa dar passos mais largos. Vivemos hoje uma espécie de ditadura do capital. O Brasil não pode mais suportar uma política econômica refém dos maiores juros do planeta, sacrificando o trabalhador brasileiro para garantir o lucro fácil, farras dos banqueiros e especuladores.

Sem superar esse paradigma, não alcançaremos o crescimento sustentável da economia com justiça social. A democracia está incompleta. Esta etapa da luta social ainda não foi vencida. A democracia popular avança. Mas a ditadura do capital persiste e precisa ser derrotada, como derrotamos a ditadura política dos tanques.

Almir Aguiar

Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio

BRADESCO SHOPPING NOVA AMÉRICA

Agência funciona até as 18h30, aumentando o risco de assaltos

Sindicato não descarta a possibilidade de paralisação na unidade para cobrar uma solução para o problema



POR MAIS SEGURANÇA - O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que é funcionário do Bradesco, disse que os bancários poderão realizar paralisações na agência do Shopping Nova América

A Agência do Bradesco no shopping Nova América fica aberta até as 18h30 para o atendimento ao público. O Sindicato já cobrou várias vezes da empresa o retorno do horário normal, até as 16 horas, em função da unidade ficar num local de alto risco.

A agência foi assaltada no dia 3 de março deste ano. Seis bandidos roubaram R\$500 mil.

Os bancários temem que novos assaltos ocorram e denunciam que a extensão do horário de atendimento é um risco ainda maior para funcionários e clientes. Apesar da pressão do Sindicato, o banco se nega a atender à reivindicação da categoria.

Segundo o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, para ter o horário estendido, o Bradesco teria que negociar com o Sindicato, como prevê resolução do Banco Central que trata do assunto. Entretanto, o banco tomou a decisão de forma unilateral, ampliando o tempo de atendimento ao público. “Se a direção

do Bradesco não negociar com o Sindicato uma solução, vamos paralisar a agência e denunciar à opinião pública

que o banco está colocando em risco a vida dos bancários e da população”, disse o sindicalista.

PÓLO RIO

Funcionários querem definir realocação nas agências

Os funcionários do Bradesco Pólo Rio, na Avenida Almirante Tamandaré (Flamengo), transferidos para agências vivem hoje uma incerteza. É que eles estão “emprestados” às unidades em que trabalham e ainda não foram realocados em definitivo. Além de trazer insegurança, os bancários temem que a atual situação prejudique suas carreiras no banco. “Se os bancários são transferidos temporariamente é porque essas unidades possuem uma demanda de mão-de-obra. Por que então o Bra-

desco não define a situação desses funcionários?”, pergunta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que esteve no Pólo Rio no mês passado e cobrou do gerente-geral, José Morgado, e do relações sindicais do RH da empresa, Geraldo Grandó, uma solução para o problema. “É insuportável para qualquer trabalhador viver sob a insegurança de trabalhar temporariamente num local e numa função. Vamos continuar cobrando da direção do Bradesco uma solução para o problema”, completa Almir.

ITAU UNIBANCO

Eleição da Cipa na Rio Branco, 123

RUA DA PASSAGEM

Com quase dois meses de atraso e após muita pressão do Sindicato, finalmente as inscrições para a Cipa do prédio do Itaú Unibanco, na Avenida Rio Branco 123, serão abertas. “O edital para as eleições será afixado nos andares do prédio”, afirma o diretor do Sindicato Renato Higino.

No prédio da Rua da Passagem, também do Itaú Unibanco, ainda não houve eleição para a Cipa porque o banco alega ser insuficiente o número de funcionários para a existência de cipeiros. O mínimo necessário para a elei-

ção é de 101 empregados. O Sindicato contesta o número apresentado pelo banco. “Verificamos que trabalham no prédio 103 funcionários. Vamos pedir ao banco a recontagem e exigir o fim desse impasse, já que os próprios bancários querem a Cipa”, disse o diretor do Sindicato Celso Ferreira.

Bancários malham judas banqueiro

O Sindicato realizou a tradicional malhação do “judas banqueiro”, na quinta-feira, dia 1º de abril, no Largo dos Bancários. “Não é por acaso que a malhação este ano aconteceu no dia da mentira. Os banqueiros disseminam, através da publicidade, um compromisso social e uma sensibilidade que estão longe de tornar-se realidade. No cotidiano, os bancos exploram os bancários, através do aumento da pressão e do assédio moral e desrespeitam a população com a falta de funcionários para o atendimento”, crítica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O diretor do Sindicato Jorge Lourenço disse que os bancos são os vilões que impedem o crescimento econômico sustentável do país. “É inaceitável os ganhos que os bancos têm com o spread e com os juros. Enquanto isso o trabalhador praticamente não ganha nada com a poupança, que, no passado, foi um importante investimento popular”, afirma.



Os bancários do Rio malharam os banqueiros, que exploram a categoria. A atividade contou com o apoio da população



Caixa



Itaú Unibanco



Santander



Banco do Brasil



Bradesco



HSBC

ITAÚ UNIBANCO

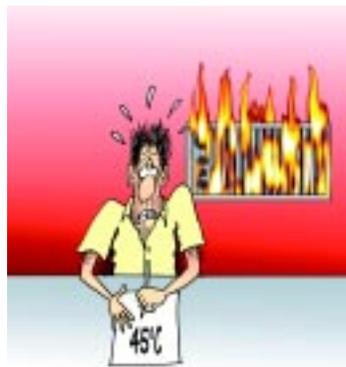
Sindicato pára agência por falta de ar-refrigerado

O Sindicato paralisou a agência Princesa Isabel do Itaú Unibanco, em Copacabana, que está há mais de três meses sem ar-condicionado. Os 10 funcionários da unidade e os clientes suaram às bicas durante o auge do verão de 45 graus.

Comandada pelos sindicalistas Reinaldo Silveira, Laércio Pereira, José Carlos Pereira e Paulo César Barros, a paralisação durou das 7h ao meio-dia, com o apoio dos funcionários. O gestor da agência se comprometeu a dar uma solução para o problema. Caso isso não ocorra, os funcionários devem denunciar ao Sindicato.

PERSONALITÉ

Outra agência que recebeu a visita dos diretores do Sindicato foi a Serzedelo



Correia, na praça do mesmo nome, também em Copacabana. Em reforma para ser transformada em unidade Personalité, a agência ficou sem água, causando transtornos aos funcionários.

O problema ocorreu por causa de uma bomba que queimou e já estava sendo consertada, quando os sindicalistas visitaram a unidade. A obra tem término previsto para o dia 4 de abril.

FUTEBOL

Inscrições para a Copa 80 Anos são prorrogadas até sexta-feira

As equipes que desejam participar da Copa 80 Anos, o torneio comemorativo de futebol soçaite do Sindicato, têm até sexta-feira, dia 9, para se inscrever. O prazo foi prorrogado em função dos muitos pedidos feitos pelos bancários. No dia 17, às 10 horas, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá) será realizada a reunião que definirá a tabela e o regulamento da competição.

Justamente por ser um campeonato comemorativo do aniversário da entidade, poderão participar, além de bancários sindicalizados, também dependentes, ex-bancários, prestadores de serviço e trabalhadores sindicalizados de outras categorias.

A idade mínima exigida dos dependentes é de 18 anos completos até a data da competição, prevista para começar na primeira quinzena de maio.

MATA-MATA

A Copa Bancários 80 Anos será no sistema de mata-mata, onde o time que perde a partida está automaticamente eliminado. As equipes de outras categorias deverão comprovar a sindicalização, mediante a apresentação da carteira do sindicato ou do desconto sindical no contracheque. Mais informações na Secretaria de Cultura (2103-4150, 2103-4151 e 2103-4106).

PASSEIOS

Dia 10 é Angra dos Reis. Depois vem Tiradentes

Adiada mais de uma vez por causa das chuvas, a excursão a Angra dos Reis será no próximo fim de semana (10). Um ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo sairá às 7h da porta do Sindicato com destino a Angra. Daí o passeio seguirá em roteiro que inclui a praia de Japariz, onde os excursionistas almoçam. Depois, a embarcação fará paradas na Lagoa Azul, Freguesia de Santana e Ilha de Cataguas. Valor: R\$118 para adultos. Os sindicalizados

pagam R\$105 e as crianças de 6 a 10 anos, R\$85.

TIRADENTES E SÃO JOÃO DEL-REI

De 22 a 25/4. Concentração às 18h, saída às 19h. Três noites em pousada com café da manhã e três almoços. Compras em Resende da Costa. Adultos R\$510. Sindicalizados, R\$475. Crianças de 5 a 10 anos, R\$340. Filhos de sindicalizados, R\$295.

Assembléia, nesta terça-feira, vai organizar Dia Nacional de Luta

Empregados vão intensificar as mobilizações para barrar a onda de maldades da diretoria da empresa

O Sindicato convoca o funcionalismo da Caixa Econômica Federal (prédios e agências) para uma assembléia decisiva, nesta terça-feira (6/4), às 18 horas, no auditório do Sindicato. O objetivo é organizar a participação do Rio de Janeiro no Dia Nacional de Luta, a ser realizado nesta quarta-feira, dia 7, com mobilizações em todos os estados, para fazer com que a diretoria da empresa volte atrás no desmonte que vem impondo, com a extinção de setores, transferência de funcionários e perda de funções.

A presença dos companheiros das agências é importante porque o desmonte está sendo imposto em “ondas”, segundo denominação da própria diretoria da Caixa, que atingem, neste primeiro momento as unidades meio, nada impedindo que, mais adiante, avancem sobre as agências. As medidas visam, além de desmontar parte da estrutura da empresa, enxugar o quadro de pessoal, ao criar um clima de terror. Não por acaso, na semana passada, a direção da Caixa decidiu



O Sindicato convoca os empregados da Caixa para a assembléia desta terça-feira (6) e o ato nacional que será realizado na quarta (7)

reabrir o prazo de adesão ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) que não passa de uma discriminação aos antigos funcionários, numa estratégia

de ataque à reivindicação da isonomia para os novos. Em mais um desrespeito aos trabalhadores e ao direito de greve, a CEF emitiu circular interna

orientando o desconto das horas da paralisação da última quarta-feira, lembrando a época da repressão política.

DIGA NÃO AO DESMONTE

Já está definido que no Rio haverá protestos na Barroso e nas agências. As principais reivindicações do Dia Nacional de Luta a serem encaminhadas à diretoria da Caixa pelo Sindicato, pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e pela Contraf-CUT são: imediato cancelamento da “reestruturação”; manutenção da função, remuneração e lotação dos trabalhadores; imediata divulgação do conteúdo integral da “reestruturação”; e abertura de canal para que os empregados possam opinar em relação ao processo.

EXECUTIVE SERVICE

O Sindicato apurou que a Executive Service está em dia com o FGTS e a Previdência Social dos empregados. A empresa é prestadora da Caixa.

Convenção 151 da OIT é aprovada pelo Senado

Movimento sindical comemora vitória da classe trabalhadora. Medida só depende agora da sanção do presidente Lula

A Convenção 151 Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi ratificada pelo plenário do Senado na última terça-feira, dia 30 de março. A 151 estabelece o princípio da negociação coletiva entre trabalhadores do setor público e os governos municipais, estaduais e o federal. Para entrar em vigor, a medida precisa passar pela sanção do presidente Lula, que a aprovará, visto que foi ele próprio que enviou o projeto ao Congresso Nacional em fevereiro de 2008, atendendo a reivindicação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

A 151 é defendida pela CUT desde a criação da Central, em 1983. “A aprovação da 151 é um fato que devemos comemorar com bastante orgulho”, diz o presidente da CUT, Artur Henrique. “A entrada em vigor da Convenção será o marco de uma mudança na cultura política e administrativa do Brasil, onde ainda prevalece em muitos estados e municípios a idéia de que o governante tem poder absoluto e não deve satisfações ou atenção aos trabalhadores públicos, como se estes fossem meros serviços de uma suposta grande eminência”, afirma o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

O projeto prevê ainda que repre-

sentantes da população, interessada direta na qualidade dos serviços públicos, serão eleitos para compor o Conselho de Relações de Trabalho da Administração Pública, junto com representantes do governo e das organizações sindicais.

“A ratificação da Convenção 151 é uma vitória, pois não atinge só os funcionários públicos, mas também os funcionários das estatais. Um dos

aspectos mais importantes do projeto é a criação de comitês com a participação da sociedade para discutir e melhorar os serviços públicos. Acho que a próxima luta é para a criação desses comitês também nos bancos Públicos”, afirma o diretor do Sindicato e secretário de Relações de Trabalho da CUT-RJ, Marcelo Azevedo, que é também funcionário do Banco do Brasil.

As garantias da Convenção 151

- Proteção contra os atos de discriminação que acarretem violação da liberdade sindical
- Independência das organizações de trabalhadores do setor público em relação às autoridades públicas
- Proteção contra atos de ingerência das autoridades na formação, funcionamento e administração das organizações de trabalhadores do setor público
- Liberação dos representantes das organizações de trabalhadores da função pública
- Instauração de processos que permitam a negociação das condições de trabalho entre as autoridades públicas interessadas e as organizações de trabalhadores
- Garantias dos direitos civis e políticos essenciais ao exercício normal da liberdade sindical.

ELEIÇÃO EM BRASÍLIA

Chapa da CUT vence no Sindicato dos Bancários

Os bancários de Brasília elegeram a “Chapa 1 – CUT Bancários” para conduzir as lutas do sindicato no período de 2010/2013, com 5.066 votos, cerca de 60% dos sufrágios válidos, vencendo as duas concorrentes. O presidente eleito é Rodrigo Lopes Brito, funcionário do Banco do Brasil. Participaram do pleito 8.735 bancários sindicalizados. Os 44 diretores vão tomar posse em 1º de julho deste ano.

OIT

Cutistas denunciam uso abusivo de interdito

A Contraf-CUT, a Fetec-CUT/SP, entidades sindicais bancárias e a CUT denunciaram os bancos à Organização Internacional do Trabalho (OIT), no dia 31 de março, em Brasília, por violação de convenções internacionais, ao usarem o interdito proibitório contra as greves bancárias.

A OIT vai encaminhar a denúncia ao governo federal, que deverá investigar a reclamação dos bancários.